

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ACOMPANHAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO RS

Relatoria: Vania Celina Dezoti Micheletti
Scheila Mai
Luís Richard Mercaus

Autores: Maria Eduarda Moutinho Bonin
JÉSSICA ROSIANE DE BRITO
Bruna Micaele Barcelos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Hipertensão Arterial (HA) é considerada uma condição assintomática. Por isso, as medidas da Pressão Arterial (PA) devem ser verificadas em intervalos regulares e avaliadas em momentos oportunos como em triagens populacionais e atendimentos médicos e de enfermagem. Já pessoas com a PA $\geq 140/90$ mmHg (elevada) devem ter monitoramento de forma sistemática, considerando o grau de risco de doenças cardiovasculares. Além disso, está atrelado ao indicador de repasse financeiro para Atenção Primária à Saúde (APS) pelo Programa Previne Brasil (PPB), a meta de pelo menos 50% dos usuários com HA, possuir uma consulta e uma aferição da PA a cada semestre. Vale ressaltar que, para o primeiro quadrimestre de 2021, ano em questão, o município em estudo, atingiu apenas 22% da meta. **Objetivo:** Verificar o acompanhamento de usuários hipertensos na Atenção Primária à Saúde, em um município do Rio Grande do Sul (RS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal. Os dados foram coletados dos Prontuários Eletrônicos do Cidadão (PEC) da rede de APS de um município do RS. Essa coleta faz parte da pesquisa financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Edital Nº 27/20), intitulada “Estratégias de intervenção intersectoriais na prevenção e controle de Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e Obesidade na Atenção Primária à Saúde, em um município do Rio Grande do Sul”. **Resultados:** Foram extraídos dados de 819 PECs de uma Unidade Básica de Saúde, destes 739 (90,2%) com diagnóstico de HA. A aferição da PA constava em 540 (65,93%) PECs, desses, 501 (92,77%) usuários possuem diagnóstico de HA. Dos que possuem HA, no último semestre foram acompanhados 342 (68,3%) usuários, desses 118 (72,39%) apresentaram a PA elevada, 58 (71,23%) somente a PA diastólica controlada e 166 (64,59%) com a PA controlada. Ainda, dos usuários hipertensos, não receberam acompanhamento nos últimos 6 meses 159 (31,7%), e não consta nenhuma aferição da PA para 238 (32,20%) dos usuários, ou seja, 397 (53,72%) usuários hipertensos não receberam acompanhamento no último semestre. **Conclusão:** Constatou-se se mediante a análise de dados que o acompanhamento para a verificação de PA não é realizado em período recomendado. Com isto, gera-se grande impacto na redução do repasse financeiro que é feito pelo Ministério da Saúde para a APS por meio do PPB.